

SESSÕES DO PLENÁRIO

1ª Sessão Solene de Instalação dos Trabalhos da 3ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de fevereiro de 2013.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora marcada, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, J. Carlos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandyr Oliveira, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Marquinho Viana, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araujo, Uziel Bueno, Yulo Oiticica e Zé Neto. (46)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene para a instalação dos trabalhos legislativos da 3ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura, com a presença do Exmº Sr. Governador do Estado, Jaques Wagner, que fará a leitura da sua mensagem anual ao Parlamento.

Convido para comporem a Mesa o deputado Paulo Azi, 1º Secretário; a deputada Fátima Nunes, 4ª Secretária; o Exmº Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia, Otto Alencar; Exmº Sr. Desembargador Nilson Castelo Branco, representante do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Mário Alberto; Exmº Sr. Procurador Geral de Justiça, Wellington César Lima e Silva; Exmº Sr. Procurador Geral do Estado, Rui Moraes Cruz; a Exmª Srª Desembargadora Ivana Mércia Nilo de Magaldi, representante do Tribunal Regional do Trabalho, 5ª Região; o Exmº Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, Conselheiro Paulo Virgílio Maracajá Pereira; e a Exmª Srª Vice-Prefeita da Cidade do Salvador, Célia Sacramento.

Designo para conduzir a este recinto o Sr. Governador do Estado, Jaques Wagner, uma comissão composta pelo Líder da Maioria, Sr. Deputado Zé Neto; Líder da Minoria, Sr. Deputado Elmar Nascimento; Líder da Bancada do PT, Sr. Deputado Rosenberg Pinto; Líder da Bancada do PSD, Sr. Deputado Alan Sanches; Líder do Bloco PR/PSDB, Sr. Deputado Adolfo Viana; Líder em exercício do Bloco PP/PRB/PSL, Sr. Deputado Cacá Leão; Líder do PMDB/DEM, Sr. Deputado Luciano Simões; Líder do Bloco PTN/PSC/PRP, deputado Targino Machado; Líder do Bloco PDT/PCdoB, deputado Euclides Fernandes; e o Sr. Deputado Marcos Viana, representante do Partido Verde.

(A comissão designada pelo Presidente Marcelo Nilo conduz o Governador Jaques Wagner ao plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a todos os presentes para acompanhar a execução do Hino Nacional, juntamente com o coral desta Casa Legislativa, sob a regência do maestro Cícero Alves.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra a S. Ex^a o Sr. Governador Jaques Wagner.

O Sr. JAQUES WAGNER:- Bom-dia a todos.

Para mim é uma satisfação muito grande estar na abertura de mais um ano legislativo aqui na Casa do Povo.

Cumprimento o querido amigo Marcelo Nilo, presidente pela quarta vez consecutiva desta Casa das Leis; cumprimento igualmente o meu querido amigo vice-governador do nosso Estado e secretário de Infraestrutura, Otto Alencar; o também amigo desembargador Nilson Castelo Branco, representante do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; o procurador-geral de Justiça, Wellington César Lima e Silva; a Exm^a Sr^a Vice-Prefeita da cidade de Salvador, Célia Sacramento; o Exm^o Sr. Procurador-Geral do Estado, Rui Moraes Cruz; a Exm^a Sr^a Desembargadora Ivana Mércia Nilo de Magaldi, representante do Tribunal Regional do Trabalho, 5^a Região; o Exm^o Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Paulo Maracajá; o Exm^o Sr. 1^o Secretário desta Casa, deputado Paulo Azi; a Exm^a Sr^a 4^a Secretária, deputada Fátima Nunes.

Cumprimento ainda todos os deputados, secretários estaduais, vereadores desta capital e chefes militares aqui presentes; todos os funcionários e o coral desta Casa, que nos brindou com a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Como disse, presidente, para mim é mais uma vez um prazer estar aqui. É a sétima vez que estou nesta Casa para a abertura de mais um ano legislativo.

(Lê) “Saúdo a todos os presentes, especialmente aos membros deste Poder Legislativo da Bahia, neste início de mais um ano de atividades.

Venho a esta Casa, a 'Casa do Povo', com o objetivo de informar sobre as principais ações realizadas pelo Poder Executivo e ressaltar as prioridades para o próximo período. Aproveito também a oportunidade para sublinhar a importância deste ritual e da necessidade permanente de cooperação mútua, condição indispensável à continuidade do desenvolvimento do nosso estado e ao

fortalecimento da nossa jovem democracia.

Essa é a postura que adotei há seis anos, quando assumi o Governo do nosso Estado, por entender que questões relevantes para o cidadão devem ser tratadas conjuntamente pelos Poderes, sempre assegurando a autonomia de cada um deles.

Senhoras e Senhores, o ano de 2012 foi um ano difícil nos planos internacional, nacional e estadual. A área econômica foi marcada por turbulências na economia mundial, que ainda requerem a nossa atenção. A crise da Zona do Euro se aprofundou, os Estados Unidos cresceram de forma moderada e a China, grande demandante de nossos produtos, está crescendo em ritmo menos acelerado.

(Lê) “Em um mundo globalizado é claro que a crise nos afeta, contudo, hoje o nosso país está mais preparado para enfrentá-la. Acumulamos cerca de US\$ 380 bilhões em reservas, fortalecemos o mercado interno e a equipe econômica tem sabido manejar as políticas anticíclicas para fazer frente a isto.

A retomada do planejamento e a articulação entre as políticas econômica e social abriram espaço para fortalecer o mercado interno com disponibilização de crédito, maior formalização do mercado de trabalho, aumento real do salário e redução das desigualdades. Também possibilitou a ampliação do gasto social em programas de transferência de renda como o Bolsa Família, cada vez mais associado a ações de capacitação, microcrédito e economia solidária. Tudo isso nos dá maior robustez para enfrentar as turbulências pelas quais estamos passando.

Essas são marcas importantes e fundamentais do novo Projeto Político de desenvolvimento que o Brasil e a Bahia vem experimentando nos últimos anos.

O amadurecimento dos empresários, dos trabalhadores e da classe política tem possibilitado a adoção de medidas responsáveis para nos distanciarmos do ambiente vivido pelas economias internacionais. As ações de estímulo econômico e fomento aos setores produtivos foram necessárias para o bem-estar social e preservação do nível de emprego e renda, diferentemente do que vem sendo observado nos países da Zona do Euro. Fim: países da Zona do Euro.”

Aqui, eu chamo a atenção para o fato de estarmos vivendo, apesar da crise internacional, o melhor nível de emprego jamais vivido pelo nosso País. É a menor taxa de desemprego da história do nosso País, desde que esse índice é medido. Temos que valorizar isso, porque isso se dá num quadro de uma conjuntura internacional extremamente adversa.

“Entretanto, as isenções fiscais, necessárias para reagir aos efeitos da crise, somada à queda no dinamismo econômico, naturalmente afetaram as receitas, sobretudo, dos estados e municípios. Nesse sentido, fomos obrigados a fazer os ajustes necessários para cumprir as nossas obrigações, dentro dos limites estabelecidos em Lei, ao mesmo tempo em que dávamos continuidade ao nosso projeto de qualificar e ampliar a oferta dos bens e serviços públicos, assegurando forte investimento em infraestrutura e programas sociais.

Mesmo com frustrações de receita, realizamos o reajuste salarial linear para

todo o funcionalismo; o aumento de 14%, por meio de promoção, para os professores licenciados, além do cumprimento do piso salarial da categoria; e iniciamos o pagamento da gratificação por atividade policial (GAP 4) para os profissionais da Polícia Militar. Vale ressaltar também os acordos firmados em 2012 com sete categorias, envolvendo reajustes salariais e reestruturação de carreiras que beneficiaram 22 mil servidores públicos do estado da Bahia. Em nosso governo, todos os segmentos de servidores tiveram reajuste salarial com ganho real acima da inflação. Registre-se que, até 2006, cerca de 60% dos servidores estaduais tinham o vencimento base inferior ao salário mínimo. Essa anomalia foi superada e ano após ano temos promovido a melhoria salarial dos servidores públicos.

Os ganhos reais médios foram mais expressivos para carreiras como a de professor, que acumulará em 2013 um ganho total ao longo de 6 anos e 5 meses, de 54,6%, oito vezes os 6,6% do período anterior (1999-2006). Padrão similar acontece com soldados e cabos da Polícia Militar; investigadores, escrivães, peritos e delegados; professores universitários; médicos e enfermeiros: todos obtiveram ganhos maiores na gestão atual.

Com o apoio desta Casa, Projetos de Lei foram aprovados garantindo melhorias salariais a categorias de servidores públicos estaduais, dentre os quais os das áreas de Educação, Segurança, Saúde e Gestão.

Os projetos discutidos com as categorias, de modo geral, reestruturaram carreiras, estabeleceram critérios de promoção e progressão, redimensionaram os quadros e corrigiram distorções no pagamento de gratificações, entre outras medidas.”

Chamo atenção para que essa marca de governo, mesmo num ano como foi o de 2012 de extrema dificuldade orçamentária, fizemos questão de manter esse padrão, e vamos continuar no mesmo processo de mesa de negociação, de diálogo aberto dentro do limite que lhe é imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal e pela restrição orçamentária, valorizando aqueles que na ponta expressam a vontade e a decisão desse governo, de melhorar e qualificar o serviço público oferecido à população.

Essa é a função primeira do Estado: prover o cidadão de serviços. E para fazê-los precisamos de profissionais qualificados e atendidos. Claro, repito, dentro de uma restrição orçamentária, que é uma conquista do povo brasileiro: a Lei de Responsabilidade Fiscal, que precisa ser revisitada para tirar o cutelo de sobre a cabeça de vários prefeitos municipais que, sem responsabilidade, vêem suas contas rejeitadas pela frustração de receitas que não estão previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal. Temos que garantir que a responsabilidade macroeconômica é uma conquista da sociedade brasileira que precisa ser mantida. A nossa disposição continuará sendo a do diálogo dentro do limite para que os servidores possam a cada dia oferecer uma melhor prestação de serviços a nossa população. (Palmas)

(Lê) “A educação é fundamental para o desenvolvimento social e econômico da nossa Bahia, e o professor é a figura central do sistema escolar. Mesmo com

problemas orçamentários no custeio realizamos novos concursos públicos, como os da Polícia Militar, os de Técnicos em Meio Ambiente e Recursos Hídricos e para Especialistas em Produções e Informações Econômicas Sociais e Geoambientais.” Outros concursos públicos estão, evidentemente no aguardo, a depender da disponibilização orçamentária do Estado.

(Lê) “Reitero o meu agradecimento ao empenho e sensibilidade dos deputados e deputadas desta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia na discussão e aprovação dos projetos para a valorização do funcionalismo público, que é um dos compromissos do nosso governo.

Senhoras e senhores, outra questão relevante que exigiu e continua a exigir um grande esforço do nosso governo é a seca, que vem atingindo fortemente a Bahia, impactando negativamente na nossa economia e prejudicando a vida da nossa população. Essa já é, sem dúvida, a mais severa seca dos últimos 50 anos no nosso Estado. Enfrentamos o problema da seca com investimentos estruturantes e ações emergenciais, de modo a minimizar seus efeitos e garantir acesso a água de qualidade e condições de produção para a agropecuária.

O Programa Água Para Todos, iniciado no nosso governo foi fundamental para minimizar os efeitos dessa estiagem prolongada. Certamente a vida do sertanejo estaria muito mais difícil não fosse o investimento em construção de mais de 50 mil cisternas, mais de 5.500 poços artesianos e mais de 200 mil ligações de água realizadas só em municípios do Semi-árido baiano.

As obras referentes ao Sistema Adutor do São Francisco já se encontra em fase de teste, levando água do Rio São Francisco a toda Região de Irecê. Com o valor global de 178 milhões de reais, irá beneficiar cerca de 330 mil habitantes. O Projeto Águas do Sertão, que aproveita o lençol freático de Tucano, já beneficia com acesso a água de qualidade, mais de 80 mil pessoas em sedes municipais como Cícero Dantas e Heliópolis e em mais de 25 localidades.”

Esse projeto, com o apoio do governo federal, continuará até chegar ao seu objetivo maior, que é beneficiar 1 milhão de pessoas em toda Região Nordeste, aproveitando com responsabilidade ambiental todo o lençol freático de Tucano.

(Lê) “Da mesma forma o sistema adutor da Região de Guanambi, que beneficia 226 mil habitantes na Região Sudoeste do Estado. A adutora de Pedras Altas leva, desde o fim do ano passado, água de qualidade para mais de 170 mil pessoas em 20 municípios. Somente da Embasa os recursos para as obras estruturantes de enfrentamento da seca atingiram 994 milhões de reais.

Já distribuímos, com a ajuda do governo federal, 3 mil toneladas de feijão e arroz, mais de 10 mil cestas de alimentos; e 130 mil vales-cestas. Também ampliamos em mais de 1 milhão o número de pratos do Programa Nossa Sopa. Vamos distribuir 2,6 milhões de litros de leite e 3 milhões de litros de suco, o que é importante para a segurança alimentar e nutricional da população atingida.”

Isso tudo sem falar do Garantia Safra e do Bolsa Estiagem, lançados pelo governo federal para socorrer a nossa gente atingida pela seca.

(Lê) “Investimos na contratação de carros pipa que já rodaram mais de 8

milhões de quilômetros no nosso Estado, levando água para quase 8 mil localidades em 221 municípios, atendendo mais de um milhão de pessoas, também na parceria com o governo federal e com o exército brasileiro. Promovemos também a limpeza de aguadas e barreiros, com investimentos de R\$ 7,5 milhões nos últimos dois anos.

Estamos buscando recuperar a capacidade produtiva dos produtores afetados pela seca com a distribuição que iremos iniciar de 40 mil matrizes de ovinos e caprinos para os agricultores familiares.”

Já conversei com o ministro do Desenvolvimento Agrário e com a presidenta Dilma Rousseff para que o governo federal se associe a esse esforço do Estado baiano e possa ampliar a oferta de matrizes. Todos nós sabemos, principalmente os deputados que militam no interior do Estado, que o volume de perda em todas as matrizes da agropecuária foi extremamente grande. A recomposição desse plantel é fundamental, principalmente para a sobrevivência das mais de 600 mil famílias que vivem da agricultura familiar em nosso Estado.

(Lê) “Trabalhamos em parceria com o governo federal e prefeituras municipais para fortalecer a estratégia de “convivência com o semiárido”, em defesa da qual tanto insistiram os grandes pensadores do Nordeste, como Josué de Castro, ao apontar a falta de nutrientes na alimentação como resultante de características climáticas, e Celso Furtado, que mostrou que não era a seca a responsável pelo flagelo do povo, mas sim a política regional que estava por trás da questão. Esses pensadores nos estimulam à luta para que a região se integrasse ao desenvolvimento nacional, livrando-se do atraso político e econômico a que sempre esteve submetida.”

A minha preocupação e a preocupação da equipe federal é exatamente que toda a caminhada que o povo do Nordeste fez nesses últimos 10 anos não sofra qualquer retrocesso do ponto de vista do IDH, do ponto de vista da inclusão social por conta desses anos de estiagem. É por isso que a preocupação do meu governo e do governo da presidenta Dilma é, ultrapassado o momento mais duro, – Deus queira que as chuvas que chegarem em janeiro possam se concretizar mais ainda em fevereiro e março – cuidar do principal, ou seja, passada a emergência, a recuperação da lavoura e da pecuária para que a nossa gente continue tendo dignidade para manter as suas famílias.

(Lê) “É necessário também ressaltar a importância da nossa rede de proteção social, sobretudo os programas de transferência de renda. Sem dúvida, os programas como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada têm evitado que famílias tornem-se retirantes sem perspectivas e migrem para as grandes cidades. O amparo social como medida central demonstra uma clara mudança política na perspectiva de como se deve lidar com a seca.”

Quero insistir, o modelo que foi introduzido desde 2003 de que é preciso distribuir para crescer e não crescer para depois distribuir tem sido mola mestra no desenvolvimento e na perenidade do crescimento brasileiro, mesmo em índices menores do que os desejados no ano passado. Essa política de inclusão social, de fortalecimento da democracia e da convicção de que o crescimento é consequência da inclusão social e do fortalecimento da atividade econômica e do nosso mercado

interno é que vai sustentar a nossa política até o ano de 2014.

Creio que todos nós, que conhecemos a história das secas na Bahia, podemos testemunhar que, apesar do flagelo e do sofrimento, nós tivemos uma condição humana muito superior, se comparamos com outras secas da mesma dimensão, exatamente por conta do amparo social e das políticas sociais registradas ao longo desses 10 anos.

(Lê) “Senhoras e Senhores, o ambiente econômico adverso exige cautela, coragem e compromisso com a nossa gente, para conseguirmos avançar em nosso projeto de construção de uma Bahia mais dinâmica, mais justa e com oportunidades para todos.

O PIB baiano apresentou melhor resultado do que a média nacional” como de resto aconteceu em todo Nordeste. Os nossos números devem ser três vezes maiores do que o crescimento brasileiro. (Lê) “No mercado de trabalho não foi diferente. A Bahia atingiu a marca de mais de 500 mil novos empregos formais gerados em seis anos. É um recorde. Nunca se trabalhou tanto na Bahia, incorporando milhares de jovens ao mercado de trabalho.” E esse esforço vamos continuar fazendo, no apoio a agricultura familiar, ao grande agronegócio, que é a nossa grande fronteira agrícola no Oeste baiano, como também na diversificação da atividade econômica.

Orgulho-me muito de que aproximadamente 60% desses 500 mil empregos gerados se espalhem pelo interior do Estado, e não fiquem apenas na capital e região metropolitana. Não vamos descansar e vou continuar no esforço de buscar, lá fora, o investimento necessário para que sejam gerados mais empregos em nossa terra, como estamos fazendo aqui na região, mas é fundamental que esse desenvolvimento se espalhe por toda Bahia.

(Lê) “Os programas habitacionais têm tornado o sonho da casa própria e da moradia digna uma realidade, além de promover uma verdadeira revolução na construção civil. Com investimento da ordem de R\$ 5.2 bilhões de reais, estão sendo construídas 100 mil novas moradias na Bahia e outras 83 mil já foram entregues. Deste total, 61% contemplam famílias com renda de até três salários mínimos, cumprindo com o nosso compromisso de fazer mais por quem mais precisa.

Estamos travando uma verdadeira batalha contra o crime e a violência. Equipamos nossas polícias com novas viaturas, armamentos e equipamentos de proteção individual, para reforçar as atividades de policiamento, investigação e perícia técnica.” E aí faço questão de fazer o registro. É sonho de todos os policiais militares ter o seu próprio equipamento de proteção individual. Isso estava muito longe da nossa realidade. Mas hoje posso dizer, desta tribuna, que na Polícia Civil, ultrapassamos 90% da individualização de equipamentos de proteção individual, a arma e o colete a prova de balas. E na Polícia Militar chegamos a 60% e vamos fazer esse esforço com novos investimentos de tal forma que até 2014 possamos realizar esse almejado e justo sonho daqueles que oferecem a própria vida em defesa da sociedade, que é o equipamento de proteção individual, como o próprio nome diz, individualizado para cada policial. Com certeza, ele terá, inclusive, uma relação com esse equipamento de muito mais cautela, cuidado e proteção. Nós vamos atingir esse

objetivo.

(Lê) “Contratamos mais 12 mil policiais e implantamos mais 12 Bases Comunitárias de segurança na capital e no interior. Com o programa Pacto Pela Vida, estamos implantando um novo modelo de Segurança Pública, baseado no planejamento e na integração do Poder Executivo, com o Poder Legislativo, Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, as prefeituras e a sociedade civil, todos mobilizados em torno de medidas para a redução da violência em nosso Estado.”

E aqui quero ressaltar que também estamos plantando uma nova cultura no Estado da Bahia. Fico muito emocionado quando mensalmente vou a uma reunião do Pacto Pela Vida. Lá estão presentes o secretário Fernando Schmidt; o secretário da Segurança, da Comunicação, os representantes de todos os Poderes que acabei de citar e principalmente uma integração entre Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Técnica, porque a linha de produção do bem não passa apenas pela polícia ostensiva e presencial, como é a Polícia Militar, pela polícia investigativa como é a Polícia Civil e a Polícia Técnica. Passa por uma linha de produção que começa com polícia ostensiva, segue com as Polícias Técnica e Investigativa, mas precisa ter nas figuras do Ministério Público, do Poder Judiciário e desta Casa, na votação de leis, repito, uma linha de produção do bem para enfrentarmos o tráfico e as quadrilhas hoje organizadas internacionalmente, que tantas mazelas trazem à nossa juventude.

O compromisso assinado por governadores, entre eles eu, e pela presidenta Dilma no Programa Vivendo Sem Drogas passa por três vertentes. A preventiva – que começa na escola, na igreja, no templo e, principalmente, na família –, que é o convencimento do jovem de que o caminho da droga não lhe trará a felicidade; pelo acolhimento, como estamos vivendo aqui na Bahia com a Casa de Diálogo que abrimos no Pelourinho, e vamos transformar as atuais instalações do Hospital Couto Maia, que será deslocado para uma nova sede, em outra central de atendimento às pessoas dependentes de substâncias psicoativas.

Essa linha de produção termina com a ação da polícia na ponta prendendo e entregando para a Justiça. Mas é algo muito mais complexo. E quero dizer que com todos os problemas da segurança, Deus queira que 2013 siga como foi janeiro deste ano, quando tivemos uma redução da ordem de 8% naquilo que é o centro do nosso trabalho, que é a proteção à vida. Oito por cento de redução nos crimes contra a vida, homicídios, na capital. Na Região Metropolitana essa redução foi de 16%; e em Feira de Santana acima de 40%.

Como eu disse, Deus queira que esses sejam os frutos de um trabalho continuado de planejamento, no qual acreditamos e sabemos aonde queremos chegar. Vamos investir agora, dentro desse espaço fiscal autorizado pelo governo federal, R\$ 600 milhões só na área de segurança, para que possamos enfrentar o crime, o tráfico e dar a segurança e a paz necessária ao nosso povo.

“(...) Na área da saúde, é importante registrar que o nosso governo não somente vem cumprindo a Emenda 29, mas também vem ampliando a aplicação de recursos próprios e as despesas com saúde por habitante.

Os recursos aplicados, desde 2007, para construção, reforma e aparelhamento das unidades de saúde do Estado e dos municípios, além da aquisição de veículos, somam mais de R\$ 600 milhões, o que possibilitou implantar 1.500 novos leitos hospitalares.

O Hospital do Subúrbio, exemplo de um moderno modelo de prestação de serviços de saúde, ganhou destaque como o Melhor Projeto de Saúde da América Latina no Prêmio PPP 2013, promovido pela revista *World Finance*. Essa é a terceira vez que o Hospital do Subúrbio, primeira unidade de saúde do Brasil a funcionar através de uma Parceria Público Privada, tem destaque em publicações internacionais. Orgulho de todos os baianos, o Hospital do Subúrbio é o único da rede pública do Nordeste credenciado pela Organização Nacional de Acreditação por sua qualidade de estrutura física e pela humanização no atendimento...”

Vamos continuar apostando em todas as formas de implementação do serviço público. Como já disse aqui desta tribuna uma vez, a minha cabeça não dorme em dogmas e preconceitos. Se for mais eficiente fazer uma PPP para que se melhore a qualidade do serviço público, a faremos, como fizemos no Hospital do Subúrbio, como estamos fazendo na Arena da Fonte Nova e como faremos em outros setores.

O Estado baiano e o Estado brasileiro nem sempre ou quase sempre não têm o volume de orçamento necessário para todos os investimentos que a nossa gente precisa. Portanto lançar mão de estruturas que possam acelerar a chegada dessa melhoria, para mim é absolutamente normal.

“(...) Está em curso o projeto de Parceria Público Privada para a construção do Instituto Couto Maia. O novo Couto Maia vai contar com 155 leitos, sendo 30 leitos de UTI Adulto, e será especializado em doenças infecciosas e parasitárias, como hanseníase, meningite e leptospirose. Onde hoje funciona o Couto Maia, como já havia citado, criaremos uma unidade de atendimento para pessoas dependentes de substâncias psicoativas.

Aprovamos a implantação de 49 UPAs durante 24 horas para a Bahia. Dessas, 17 unidades já estão em funcionamento em todo estado. A atenção psicossocial especializada foi ampliada com o aumento do número de Centros de Atenção Psicossocial, os CAPs, passando de 88 serviços em 2006 para 195 em 2012.

Os programas de saúde e movimento oftalmológico e de rastreamento do câncer de mama são iniciativas vitoriosas e importantes para a expansão do acesso aos serviços de saúde sobretudo no interior.

Quanto à área de educação, estamos trabalhando firmemente para ampliar o acesso e melhorar a qualidade do ensino. Foram investidos 405 milhões na construção, reforma e manutenção de unidades escolares. O TOPA é considerado referência e já ultrapassou a marca de um milhão de baianos alfabetizados.

Em relação aos municípios, estabelecemos um verdadeiro pacto pela educação através da alfabetização em tempo correto de crianças de até oito anos de idade. O programa está presente em 11 mil escolas estaduais e municipais, atendendo 288 mil estudantes e conta com o envolvimento de quase 19 mil professores alfabetizadores municipais.

Quanto ao ensino superior, o orçamento das quatro universidades estaduais mais que dobrou em relação a 2006, atingindo R\$ 807 milhões em 2012. Ao quadro de professores das universidades, foram adicionadas 850 vagas, sendo, hoje, mais de 44% dos professores trabalham em regime de dedicação exclusiva.

A rede estadual de educação profissional da Bahia permitiu que mais de 19 mil jovens concluíssem um curso profissionalizante nos últimos três anos. Em 2012, essa oferta avançou para mais de 60 mil matrículas em 119 municípios, alcançando, assim, todos os nossos territórios identidade. A rede estadual de educação profissional da Bahia é a terceira maior do País.

Com a expansão dos Ifets, na Bahia serão 35 institutos em todo estado, sendo 26 deles em pleno funcionamento e nove unidades em implantação. Combinando educação superior tecnológica e profissional, promovemos um verdadeiro avanço em prol da nossa juventude.

Na área cultural, o exercício de 2012 marca o começo da implantação do sistema de fomento e de financiamento à cultura e o lançamento de 23 editais públicos. Nessas seleções, foram inscritas 2.364 propostas resultando no apoio a 381 selecionadas.

Além disso, apoiamos e incentivamos projetos importantes com a realização de diversas exposições no Palacete das Artes. Como exemplo, cito a comemoração dos 90 anos do grande artista baiano Mário Cravo Júnior; dentre as homenagens ao centenário de Jorge Amado, estão as exposições as Mulheres de Jorge e o Universo Amado. Este foi um tributo ao escritor baiano no ano de seu centenário de nascimento através da arte de duas importantes artistas da Bahia como Maria Adair e Eliana Kertész.

Mais uma vez, realizamos a maior festa popular a céu aberto do planeta com paz, harmonia e segurança. O governo do estado investiu, no carnaval de 2013, mais de R\$ 60 milhões homenageando a guitarra baiana e os carnavais negros nas Américas. Em sua 5ª edição, o Carnaval Ouro Negro vem tendo sucessivas ampliações de investimento, tendo fomentado e apoiado, neste ano, 133 entidades que desfilaram ao preservar e fortalecer a nossa cultura de matriz indígena e africana.

Também investimos na folia sem corda no carnaval do Centro Histórico e de Maragojipe, patrimônio histórico e imaterial, cuja tradição é de quase dois séculos. O mesmo ocorreu em outros municípios como Porto Seguro, Correntina, Valença, Canavieiras, Barreiras, Santa Maria da Vitória e São Francisco do Conde. Mais de 20 mil policiais e bombeiros atuaram no carnaval de 2013, a fim de garantir a segurança dos foliões em todo estado.

A ocupação dos hotéis, no circuito da faixa, ultrapassou a casa de 94%. Ressalte-se que mais de 300 mil pessoas circularam pelo aeroporto de Salvador. Reforçamos os plantões em 12 unidades de saúde em Salvador para o atendimento ao folião e à população. Tudo isso fortalece o turismo em nosso Estado, fundamental na geração do emprego na capital e no interior.

Senhoras e senhores, os projetos de infraestrutura para o desenvolvimento estão avançando. Com investimento de R\$ 2,4 bilhões, o Programa Luz para Todos

beneficiou mais de 2,5 milhões de baianos. Da mesma forma, o Programa Água para Todos, com investimento de R\$ 7,7 bilhões, beneficiou mais de 3,5 milhões de baianos com abastecimento de água, em 413 municípios, e mais de 1,5 milhão com esgotamento sanitário, em 398 municípios. Já somos, o nosso governo, campeões de investimentos em oferta de água e saneamento na Bahia.

O limite tênue e sempre controverso entre desenvolvimento e preservação ambiental requer disposição permanente para o diálogo sempre amplo e arejado. Com o Programa Estadual de Gestão Ambiental Compartilhada – GAC –, foi estruturado o Sistema Estadual do Meio Ambiente. Dos 417 municípios, 232 já pediram adesão e 82 assumiram plenamente a gestão ambiental no que se refere às atividades de fiscalização e licenciamento, bem como a estruturação dos sistemas municipais.

O conceito de gestão democrática aplicado à área ambiental confere à Bahia a segurança institucional necessária para a execução de grandes projetos de logística integrada de transportes, sem os quais não seria possível atrair o maior volume de investimentos privados para a nossa Bahia. Estamos fazendo todo o esforço possível para recuperar o enorme atraso, em termos de infraestrutura, decorrente da falta de investimentos sistemáticos durante décadas.”

Quero, mais uma vez, reafirmar a minha posição. Acho que a palavra-chave do século XXI é equilíbrio. Creio que o mundo sabe que precisa ter desenvolvimento com sustentabilidade social e ambiental. Portanto, os intolerantes de qualquer parte não contribuem para que a gente ache o caminho verdadeiro do desenvolvimento. É preciso sempre ter convicções, firmeza de princípios, mas abertura para o diálogo, que é peça fundamental na democracia.

Gosto de dizer que o território da democracia é palco do diálogo e da busca de consenso. A democracia não convive com fundamentalistas de qualquer natureza, não convive com os intolerantes e os intransigentes. Aqueles que creem, como eu, que a democracia, com todos os seus problemas, é a melhor forma que os seres humanos têm de viver no Planeta, têm que estar sempre com a sua verdade, mas com a coragem de submetê-la ao diálogo, ao debate, principalmente ao julgamento popular.

Essa questão ambiental não é diferente. Quero dizer do meu orgulho, recentemente, ao me dirigir ao Ibama e ao Ministério do Meio Ambiente para receber a licença prévia de instalação do nosso Porto Sul, que vai se transformar numa realidade logística fundamental para o desenvolvimento do Oeste do Estado da Bahia. O Ibama tem, no licenciamento que foi feito pelo Porto Sul, uma referência de licenciamento feito no País. Tem no licenciamento daqui a forma talvez mais madura de abertura ao diálogo, sem nenhum medo de rever posições, como nós revimos a nossa posição e transferimos a localização original do Porto Sul para cinco quilômetros abaixo da sua posição, custando aqueles estudos que já tínhamos feito, mas pacificando a nossa relação com a área ambiental.

Acho que essa postura, que é uma marca que alguns até brincam, alguns, que não cito os nomes, acham que exagero. Na minha dose de republicanismo e de democracia, realmente exagero, porque creio que o mundo moderno, para evitar guerras e conflitos, depende cada vez mais dessa abertura franca ao diálogo entre as

partes (Palmas) como única forma de chegarmos a uma sociedade mais equilibrada.

O mundo já sofreu demais e sofre ainda com inúmeras guerras, que são a pior forma de resolver problemas. Mata-se inocentes, joga-se fora dinheiro público que poderia estar sendo consumido na construção de hospitais, de escolas e de programas sociais.

Por isso, seguindo muito o exemplo daquele que considero meu professor na política, que é o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, eu acho que devemos levar ao máximo o diálogo, sabendo também a hora, na democracia, de decidir. Porque alguns querem prorrogar esse diálogo infinitamente para não tomar decisões. Na democracia, a gente dialoga e, depois, como nesta casa se vota, para que a decisão seja tomada e implementada. Mas quero insistir que nessa questão ambiental o que nos vai mover é atrair novos investimentos para cá sem demonizar jamais a questão ambiental, que é fundamental para a preservação das nossas próximas gerações.

“O Porto Sul,” como já disse, “obteve a licença prévia para a sua implantação e, em breve, suas obras estar-se-ão iniciando. A nova modelagem para o setor portuário fomentará os investimentos e com isso teremos maior facilidade para cumprir a nossa meta que é a conexão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste com o Porto Sul para ajudar o desenvolvimento não só da região de Ilhéus e Itabuna, mas todo o Oeste e os municípios ao longo do traçado da ferrovia.

O Porto de Salvador teve o seu calado e o quebra-mar ampliados e a inauguração de novos portêineres do Terminal de Contêineres, hoje, é capaz de receber os maiores cargueiros do mundo em atividade. Ao mesmo tempo, estão em andamento as obras do novo terminal turístico de passageiros, um investimento superior a R\$ 30 milhões, que, além de fortalecer o nosso setor de turismo, contribuirá para requalificação do centro antigo de Salvador, que passa por uma extensa requalificação, com investimentos já realizados em iluminação e recuperação de fachadas de mais de R\$ 30 milhões.”

Dentro daqueles R\$ 5 milhões a que me referi de espaço fiscal anunciado pelo governo do Estado, autorizado pelo governo federal, vamos destacar um volume de investimento pesado para investimento no nosso centro antigo, no sentido de requalificá-lo e atrair para ali investimentos que possam garantir a sua sustentabilidade.

“Estão previstos, até 2017, investimentos de R\$ 4 bilhões para os portos da Bahia, que permitirão a modernização da infraestrutura e o aumento da movimentação de cargas com redução de custos. O Sistema Viário Oeste, que tem na Ponte Salvador-Itaparica seu elemento central, transformará a ilha no mais importante elo de integração da Região Metropolitana de Salvador com o Recôncavo, o Baixo Sul e o Oeste baiano.

Essa obra solucionará o problema da travessia Salvador-Itaparica, hoje realizada pelo Sistema Ferry-Boat, o qual está sob intervenção com o objetivo de melhorar e modernizar o serviço, evitar ainda mais a sua degradação e, sobretudo, garantir maior agilidade, conforto e segurança aos usuários.” E aqui quero congratular-me com o vice-governador e secretário Otto Alencar que, finalmente,

conseguimos chegar não aonde queremos mas a um ponto, nesse Carnaval, que nos permitiu ter níveis de espera condizentes com o momento de pico, de fluxo. Com certeza vamos fazer uma nova licitação, entregar para uma empresa capacitada que possa efetivamente oferecer um serviço à altura. “Além da reparação da frota existente, já autorizei o lançamento do edital de pré-qualificação, em caráter internacional, no sentido de adquirirmos novos dois ou três barcos para essa travessia.

“A melhoria da infraestrutura de transportes fortalece nosso município e intensificam os fluxos econômicos para a região do seu entorno. Neste sentido, já recuperamos mais de seis mil quilômetros de estrada. Também estão sendo realizados a recuperação e aparelhamento dos aeroportos e aeródromos baianos num estímulo à aviação regional”. Esta nossa decisão de investimento na nossa malha viária vai continuar. E, repito, uma parte importante desse dinheiro que chegará para investimento será também investido exatamente nessa área de rodovia no Estado da Bahia.

“Estamos promovendo a diversificação da matriz energética ao estimular os investimentos em energia eólica. São 57 projetos previstos em onze municípios no interior do Estado.” Aí é mais um presente de Deus, que nos colocou uma “mina” de vento dentro do Estado da Bahia, um vento com uma produtividade muito superior à média internacional”. E não foi por outro motivo, que com o esforço da nossa equipe da Secretaria da Indústria e Comércio, hoje já temos aqui verticalizado todo o setor de indústria eólica, dos geradores aos tubulões, aos postes que sustentam, e agora com o anúncio da chegada aqui para a Bahia da empresa TECSIS, que é a maior produtora de pás dentro do Brasil exportadora. Tem uma unidade em Sorocaba que deverá estar tudo assinado para vir para o nosso Estado, altamente geradora de emprego para construir a última parte que faltava da verticalização dessa energia eólica que tanto beneficiamos.

“A energia gerada pelos ventos se constitui como importante vetor de desenvolvimento para o nosso Estado e abre novas oportunidades de articulação do setor público e privado com a comunidade local. Nosso governo tem cobrado insistentemente da ANEEL a agilização junto dos responsáveis pela interligação dos sistemas geradores à rede nacional”.

E aqui quero fazer, mais uma vez, uma reafirmação: não há nenhum problema de ordem ambiental que justifique pela CHESF das linhas de interligação que já deveriam estar prontas para capturarem a energia gerada pelo Parque Eólico já inaugurado. Ela provavelmente terá que pagar a sua multa, mas quero aqui que reafirmar: não fujo do problema e encaro as minhas responsabilidades. Agora, no caso das linhas de transmissões cabe a CHESF dá as suas explicações públicas sem tentar depositar em qualquer tipo de questão ambiental estadual os problemas.

O parque está pronto com o potencial para gerar energia, e não pode gerar energia por enquanto, exatamente, porque não tem a sua interligação. Mas essa responsabilidade, quem ganhou essa licitação foi uma companhia pública, inclusive já transmiti isso a presidenta da República de que é preciso cobrar da CHESF a agilização. De tal forma que não temos parques prontos, o empresário recebendo,

porque é esse o contrato que se faz, sem poder jogar no sistema uma energia limpa, como é a energia dos ventos.

“Os investimentos privados realizados totalizam R\$ 16,5 bilhões de reais nos últimos seis anos e entre 2012 e 2015 estão previstos cerca de R\$ 73,5 bilhões. Podemos destacar entre estes, a JAC Motors, Foton, Ford na sua ampliação, a Jonny Motos, O Boticário, Universo Verde – Chongqing, Vitamilho, Nestlé, a Schincariol, a Norsa,” que é a produtora de Coca-Cola, e Cervejaria Itaipava, que acaba de começar a edificar o seu parque”.

Alagoinhas já se transformou no Parque Cervejeiro do Brasil, sem dúvida nenhuma, pela qualidade do seu subsolo na oferta de água, ali nós teremos um parque cervejeiro, a Schin já duplicou, a Itaipava está chegando com muita garra de disputar esse mercado baiano e nordestino.

Estamos consolidando o nosso polo automotivo e implantando uma nova etapa da indústria petroquímica na Bahia, que só foi possível face a negociação dos créditos de ICMS acumulados nas gestões anteriores, além da redução das alíquotas da NAFTA.

E aqui de novo insisto que não trabalhamos com nenhum preconceito, um bom diálogo da iniciativa privada com o governo pode produzir os efeitos que produziram no Polo Petroquímico. Quando fomos comemorar o Polo 30 anos, lancei o desafio aos empresários de que precisavam pensar no Polo mais 30, porque aquele polo estava estagnado.

Fizemos todo um processo de negociação com os empresários, evitando a acumulação de novos créditos, negociando o pagamento de créditos já acumulados e a resposta está aí. A BASF realiza na Bahia o maior investimento de sua história de 100 anos no Brasil, está construindo um Polo Acrílico, que vai produzir os chamados Sabs, que é o super absorventes, que na sua esteira já pensa em chegar aqui na Bahia a Kimberly-Clarck, que é uma gigante na fabricação de fraudas e absorventes e que exatamente em função da produção da Sabs aqui já vai fazer a indústria de transformação para fornecimento da Bahia e de todo o Nordeste.

(Lê) “O ressurgimento da indústria naval na Bahia já é uma realidade materializada com a construção da Plataforma P-59, inaugurada pela presidenta Dilma, e da P-60, que já se encontra em fase de testes. A implantação do Estaleiro Enseadas do Paraguaçu consolidará essa indústria e trará impactos significativos sobre a lógica econômica da Bahia de Todos os Santos.”

Não tenho dúvida que nós que já tivemos tradição na construção naval, com a chegada do estaleiro Enseadas do Paraguaçu que juntou 3 empresas baianas, a OAS, a Odebrech a UTC com a empresa japonesa Kawasaki que aporta a tecnologia, com o suporte na infraestrutura oferecido pelo governo do Estado e evidentemente pela contratação da Petrobras, teremos aqui um dos melhores estaleiros do Brasil. Não tenho dúvida que a qualidade da nossa mão de obra, a qualidade dos nossos empresários e a nossa disposição de apoiar os empresários que aqui querem investir, fará desse estaleiro um dos melhores ou o melhor estaleiro em funcionamento no Brasil.

Todos esses investimentos a que me referi estão ampliando a nossa base produtiva que é fundamental para garantir o ritmo de crescimento da nossa economia para os próximos anos.

Durante muito tempo se abandonou o planejamento e eu não acredito em caminhada sem planejamento, isso em qualquer segmento. Invejamos muito os chineses e eles fazem projeções de pelo menos 50 anos. Projetam e prospectam 50 anos adiante para saber onde querem chegar. Infelizmente, no Brasil, quando se estabeleceu a lógica do chamado mercado absoluto e o total abandono a ferramentas básicas como o planejamento, perdemos o caminho. Mas agora acredito que com esse planejamento estamos pensando agora para deixar uma infraestrutura logística, com atração de novos investimentos, com qualificação de mão de obra e com ampliação das nossas universidades federais e estaduais, estamos querendo pensar 10, 15, 20, 30 anos na frente.

A ferrovia Oeste/Leste não foi pensada por mim, foi pensada por Vasco Neto e negligenciada por muito tempo vai se transformar no maior vetor logístico. E Deus queira que a decisão da presidenta Dilma, numa reunião agora multilateral, sobre a necessidade de fazermos uma interligação bio oceânica na América Latina, do pacífico ao atlântico se efetive, pois irá melhorar e muito a nossa logística. E que o caminho mais natural para essa interligação seja exatamente o caminho por onde passa a ferrovia Oeste/Leste. E aí os senhores podem imaginar o que isso pode significar. Não é coisa para acontecer amanhã, mas tem que se pensar para daqui a 10 anos para que efetivamente aconteça.

Eu creio que é essa a visão que o Brasil e a Bahia hoje fazem em comum.

(Lê) “Os atuais indicadores econômicos e sociais evidenciam que estamos atingindo nossos objetivos, embora muito ainda precise ser feito. Os dados recentes do IBGE mostram que o rendimento real médio do povo baiano aumentou 21% desde o início do nosso governo de 2007 até 2011. O que pessoalmente me deixa mais feliz é que justamente os mais pobres foram aqueles que tiveram acréscimo maior do rendimento, em torno de 31%. Reduzimos em 12% a quantidade de pessoas em situação de extrema pobreza na Bahia, representando uma redução de 200 mil pessoas nesta condição, sendo que quase 60% na zona rural.

Os bons resultados do nosso Governo só se tornaram possíveis com o apoio desta Casa. Em 2012, importantes projetos foram aprovados nesta Assembleia Legislativa.

Destacam-se a aprovação dos Projetos de Lei que beneficiaram nossos servidores públicos; os que instituíram a Política Estadual dos Direitos Humanos das Crianças e Adolescentes; a instituição do Grupo Executivo para o acompanhamento da implantação da JAC Motors; a criação da AGERSA – Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia; e a Política Estadual de Esporte e Lazer.

A aprovação do Projeto que instituiu o Fundo de Promoção do Trabalho Decente e daqueles que dispõem sobre a gratuidade para pessoas com deficiência nos transportes coletivos intermunicipais e sobre o Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência foi um grande avanço na área social.

A Lei que estabeleceu os procedimentos de acesso à informação da Administração Pública constituiu um aprofundamento da transparência da gestão pública.

“Agradeço a sensibilidade da Casa quanto aos projetos que autorizaram o Poder Executivo a contratar operações de crédito junto a instituições financeiras nacionais e internacionais. A viabilização destas operações era indispensável para darmos prosseguimento aos investimentos em nosso Estado.”

E aqui quero fazer uma pausa e parabenizar pelo amadurecimento todos os parlamentares desta Casa, os que apoiam o nosso governo e os que fazem oposição a nós. Acho que, quando se trata de algo do interesse dos baianos e do Estado baiano, essa hora não é a melhor hora de levantar a legítima e bem vista disputa democrática de ideias. Fico feliz em saber que aqui não aconteceu - não citarei o nome do Estado - o que, às vezes, acontece em outros Estados: no afã de prejudicar o governo, que acaba por prejudicar a população, se criam obstáculos para a contratação de empréstimos. Vamos contratar agora 5 bilhões de reais, todos eles canalizados para obras de infraestrutura, e não para custeio.

Chamo a atenção da Casa, porque neste ano teremos este espaço de investimento, enquanto no custeio vamos ter de fazer um duro esforço para a redução dos nossos gastos correntes. O dinheiro que vem para financiamento não serve para pagar custeio. E essa é a condição prévia desse financiamento. Ele serve exatamente para alavancar a infraestrutura do Estado e a melhoria dos nossos investimentos. Os nossos custeios teremos que controlar de tal forma que eles se adequem a um Orçamento que continua sendo, infelizmente, o 25º pior Orçamento fiscal.

Não sou daqueles que fazem discurso contra custeio. Acho que o Estado tem que ser provedor de bens e serviços. É policial na rua, é remédio no hospital, é gasolina nos carros, mas temos que fazer a pregação do bom custeio. Colocar para fora da gestão pública qualquer tipo de desperdício, de tal forma que o dinheiro apertado que nós temos possa efetivamente ser bem utilizado com eficiência e eficácia para aquilo que é fundamental para o nosso povo.

(Lê) “Senhoras e senhores, o Governo Federal abriu espaço fiscal e permitiu a ampliação da margem de operações de crédito, o que garante, para 2013, R\$ 4 bilhões para investimentos em estradas, segurança, saúde, educação e realizar as obras de infraestrutura hídrica para a convivência com a seca.

Mas, diante das incertezas no cenário econômico mundial, temos que ser firmes com o custeio. O momento requer prudência e por isso a qualidade do gasto é fundamental, ainda mais se tratando de um Estado como a Bahia, que possui um dos piores *per capita* fiscais do Brasil.

Do total de recursos previstos do Orçamento de 2013, cerca de 60%, ou seja, R\$ 20,9 bilhões, serão destinados à Área Social, um incremento de 22% em relação a 2012. As áreas de Saúde e Educação receberão R\$ 10 bilhões. A área de Segurança Pública terá R\$ 3,2 bilhões, a de Saneamento R\$ 1 bilhão e mais R\$ 234 milhões para Habitação. Assim, buscamos reforçar nosso compromisso em ofertar serviços

públicos de qualidade para a população baiana.

A expectativa é que 2013 seja um ano melhor do ponto de vista econômico com a recuperação dos EUA, o arrefecimento da crise na Europa e as iniciativas do Governo Federal de estímulo aos investimentos, que deverão ser mais concretamente sentidas este ano.”

Essa é a confiança que retiro do diálogo que tive na Quarta-Feira de Cinzas ao me despedir da presidenta Dilma, que veio descansar o seu Carnaval aqui. E a sua segurança com a abertura de todo o marco regulatório - de portos, aeroportos, ferrovias e estradas, e agora que se prepara um novo marco regulatório da mineração, que é outra área em que a Bahia vem se destacando fortemente - me faz crer que em março, com a chegada desse novo marco regulatório, poderemos efetivamente concretizar o investimento da Bamin em Caetité e dar vazão aos inúmeros pedidos de lavras que temos depositados no DNPM, fruto de um trabalho profícuo que a nossa CBPM vem realizando ao longo de anos.

(Lê) “Seguiremos trabalhando para promover o desenvolvimento e não abriremos mão de melhorar a qualidade de vida de todos baianos e baianas.

Estamos vivendo um momento importante, pois este é o ano da inauguração da nova Arena Fonte Nova, da realização da Copa das Confederações e da intensificação das intervenções para a Copa 2014. Com as obras adiantadas, já garantimos a Copa das Confederações e o terceiro evento mais assistido da Copa do Mundo, qual seja, o sorteio das chaves do Mundial de Futebol que acontecerá em solo baiano em dezembro deste ano.

Concluiremos a Via Expressa Baía de Todos os Santos, a maior obra de mobilidade urbana dos últimos 30 anos em Salvador. Junto ao governo federal, o nosso esforço assegurou recursos para a duplicação da BR-101, a nova Ferrovia Belo Horizonte- Salvador, além da própria Ferrovia da Integração Oeste-Leste. Tais obras elevarão a Bahia a outro patamar de competitividade.

O Projeto Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas está em fase de finalização a partir da negociação com a Prefeitura Municipal de Salvador. O investimento dessas obras será de R\$ 4 bilhões” entre as entidades públicas e privadas. (Lê) “E assinado a transferência pela Prefeitura de Salvador ainda neste mês, poderemos lançar o edital de licitação do metrô no próximo mês de março.

Destacam-se, também, os investimentos para a edificação de três sistemas de viadutos na Avenida Paralela, quais sejam, a duplicação das Avenidas Gal Costa, Pinto de Aguiar e Orlando Gomes; a construção da Avenida 29 de Março e a ligação,” também através de metrô, Lobato-Pirajá. Estas intervenções somam, só na capital, o investimento da ordem de R\$ 972 milhões.

Creio que com essas obras, incluindo o subúrbio, com a próxima Arena Fonte Nova e Pituacu, o governo do estado dá a sua contribuição para melhorar as condições de vida de nosso povo da capital. Claro, a capital vive um novo momento com a chegada de uma nova prefeitura. E como já é do conhecimento de todos na Bahia, eu não faço distinção, ao governar, em beneficiar tal ou qual prefeitura com o

intuito de dar beneplácito ao partido aliado ao prefeito.

Tomada a decisão pelo povo nas urnas, cabe a nós respeitá-la e tratar a todos com igualdade para que a cidade não seja prejudicada pela sua legítima decisão de escolher quem quer para governar o Brasil ou o estado federado ou cada um dos nossos municípios. E, assim, será aqui ou em Feira de Santana como já foram nos primeiros seis anos do meu governo com vários prefeitos de oposição.

Eu creio que o aprendizado maior é entender que a obra vem em benefício da cidade e não do partido político de quem está fazendo a gestão da cidade. Assim será em Salvador e em toda a Bahia. (Palmas)

(Lê) “Continuaremos trabalhando para a criação de um ambiente de negócios na Bahia com o seu fortalecimento no cenário externo, a ampliação dos investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento e com uma clara estratégia de atração de investimentos privados. Da mesma forma, as nossas ações nas áreas social e de inclusão produtiva continuarão sendo prioritários, pois, só assim, atingiremos o desenvolvimento dinâmico inclusivo.

Senhoras e senhores, tenho orgulho deste nosso projeto que está mudando a Bahia e o Brasil! Mostramos que é possível compatibilizar crescimento econômico com inclusão social. Consolidamos um modelo de desenvolvimento onde o enfrentamento das desigualdades se tornou o eixo do crescimento econômico. Creio que este caminho de conquistas não terá retorno, haja vista o seu fortalecimento no estado.

O processo eleitoral de 2012, em nosso estado, foi marcado pela tranquilidade do pleito e pelo amadurecimento da democracia.” Aqui, mais uma vez, (lê) “reafirmo a postura republicana do governo da Bahia que buscará trabalhar” com todos os 417 prefeitos que saíram vitoriosos das urnas em outubro de 2012.

O governo da Bahia está atento para as dificuldades por que passam os municípios com as frustrações de receitas e, ao mesmo tempo, o governo do estado já trabalha junto com as representações municipalistas, junto à presidenta da República, junto ao ministro da Fazenda de tal forma para para que aja alguma forma de fluxo financeiro para socorrer aqueles que tiveram o seu orçamento frustrado em função de tudo aquilo que já foi descrito.

(Lê) “Esta 17ª Legislatura tem papel fundamental no processo de construção de nossa Bahia! O estreitamento da relação do governo com os deputados e deputadas é importante, pois V.Ex^{as}. exercem papel central na intermediação do Poder Executivo com os municípios e a população. Insisto em lembrar a importância de mantermos relações de cooperação e parceria com esta Assembleia Legislativa e com todos os poderes, respeitando sempre sua autonomia.

É assim que construiremos uma Bahia sem dogmas e preconceitos, uma Bahia democrática, plural, a Bahia de todos nós.”

Um forte abraço a todos os Sr^{as} e Srs. Deputados, bom trabalho...

(Palmas, muitas palmas)

(...) e espero que em 2013 possamos, o Poder Executivo, o Poder Legislativo, o Poder Judiciário, os tribunais de contas, o Ministério Público, todos, cumprirmos o

nosso papel como funcionários públicos que somos, prestar o melhor serviço a nossa gente, a gente da Bahia, para que cada vez nos orgulhemos mais da nossa terra.

Forte abraço e bom 2013. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS:- Registramos as presenças do Srs. Deputados Estaduais Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Gaban, Coronel Gilberto Santana, Graça Pimenta, Hebert Barbosa, J. Carlos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Uziel Bueno, Yulo Oiticica e Zé Neto.

Registramos as presenças dos Srs. Deputados Federais Afonso Florence, Josias Gomes e Valmir Assunção.

Registramos as presenças dos Srs. Secretários de Estado: da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Almiro Sena, da Casa Civil, Rui Costa, da Educação, Osvaldo Barreto, da Fazenda, Luiz Alberto Petitinga, de Relações Institucionais, César Lisboa, de Comunicação Social, Robinson Almeida, do Planejamento, Sérgio Gabrielli, da Segurança Pública, neste ato representado pelo seu subsecretário, Ari Pereira, da Indústria, Comércio e Mineração, James Correia, da Saúde, neste ato representado pelo Dr. Washington Cunha, de Ciência, Tecnologia e Inovação, Paulo Câmera, do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Nilton Vasconcelos Júnior, da Cultura, Albino Rubim; Casa Militar do Governador, Coronel Rivaldo, do Desenvolvimento Urbano, neste ato representado pelo Dr. Eduardo Copello, da Promoção da Igualdade Racial, Elias Sampaio, do Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Maria Moraes, do Meio Ambiente, Eugênio Spengler; Eliana Boaventura, neste ato representando o secretário de Desenvolvimento e Integração Regional, chefe-de-gabinete do governador, Edmon Lucas, da secretária para Política das Mulheres, Vera Lúcia Barbosa, do secretário para Assuntos da Copa do Mundo, Ney Campello, do secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização, Nestor Duarte Neto, do secretário extraordinário da Indústria Naval e Portuária, Carlos Costa, do secretário para Assuntos Internacionais da Agenda Bahia, Fernando Schmidt.

Registramos ainda a presença dos comandantes militares: comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Antonio Fernando Monteiro; comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Maurício Carvalho; do coronel Arlan, neste ato representando o comandante da 6ª Região Militar; comandante-geral da Polícia Militar, coronel Alfredo Castro; neste ato representando todos os prefeitos da Bahia, a presidente da União dos Municípios da Bahia, prefeita Maria Quitéria, e por fim registramos e agradecemos as presenças dos senhores vereadores, demais autoridades

presentes ou aqui representadas.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia, meu querido amigo Jaques Wagner, Excelentíssimo senhor vice-governador do Estado da Bahia, meu querido amigo Otto Alencar, Excelentíssimo senhor desembargador, Nilson Castelo Branco, representante do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Mário Alberto Hirs, Excelentíssimo senhor Procurador Geral de Justiça, Wellington César Lima e Silva, Excelentíssimo senhor Procurador Geral do Estado, Rui Moraes, Excelentíssima senhora desembargadora Ivana Mercia Magaldi Nilo, representante do Tribunal Regional do Trabalho, Excelentíssima senhora vice-prefeita da cidade do Salvador, Célia Sacramento, Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, conselheiro Paulo Virgílio Maracajá Pereira, Excelentíssimo senhor 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Paulo Azi, Excelentíssima senhora 4ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputada Fátima Nunes.

Sr. Governador Jaques Wagner, deputadas e deputados, minhas senhoras e meus senhores, reconduzido a alta função de presidente do Legislativo de minha terra por meus pares, pela quarta vez consecutiva, fui privilegiado anteriormente com a honra de dirigir solenidade como esta. Mas é sempre uma emoção renovada participar desse ato, que transcende a formalidade ou o mero cumprimento de dispositivo constitucional, - simbolizando civilidade, democracia e transparência.

A reabertura solene dos trabalhos legislativos com a presença do Governador do Estado é uma tradição que esta Casa Legislativa cultiva com zelo. São atitudes como essas, senhor governador, deputados e deputadas, que devem pautar o comportamento dos homens públicos em todas as esferas de poder.

Felizmente, na Bahia democrática que vivemos agora, as diferenças políticas e ideológicas não turvam as decisões de nós- homens públicos- imbuídos na responsabilidade de representar os baianos.

Excelentíssimo Sr. Governador Jaques Wagner, ouvi atentamente o pronunciamento de V.Exª fixando metas, linhas de ação e estratégia para o presente exercício- o terceiro do quadriênio. São propostas ousadas que colocarão a Bahia em posição de destaque nacional, após um ano de seca inclemente que tanto machucou a nossa gente.

Sr. Governador, agradeço, em meu nome e de meus pares, as palavras de apreço proferidas por V.Exª em relação a esta Casa. E garanto-lhe que o Parlamento baiano, sem abdicar de suas prerrogativas constitucionais, cumprirá com seus deveres em 2013, colocando sempre os interesses da Bahia em primeiro plano.

(Lê) “ Excelentíssimo governador, minhas senhoras e meus senhores, esta casa voltou a ser protagonista das grandes decisões do estado.

Aqui foram encontradas soluções para questões que afligiam nossa gente – que, mais e mais, ecoaram os seus anseios, nos gabinetes, comissões técnicas, plenário e galerias.

Deputadas e Deputados,

Em 2012 esgotamos nossa pauta de votações e apreciamos matérias complexas, voltadas para o bem estar dos baianos e para o desenvolvimento da Bahia.

Lembro que as nossas sessões entraram pela madrugada rotineiramente e que o recesso só foi alcançado perto do natal.

Encerramos 2012, portanto, com orgulho do dever cumprido.

Os bons resultados que obtivemos decorreram do empenho das lideranças partidárias, dos presidentes de comissão, dos companheiros da mesa diretora e de cada um dos 63 deputados.

A quem igualmente agradeço.

Este ano conclamo a todos os deputados e deputadas para um esforço em prol da votação de uma quantidade maior de projetos de iniciativa parlamentar como já vem ocorrendo.

Excelentíssimo senhor governador Jaques Wagner, quero ainda enfatizar o estímulo que jamais me faltou de vossa excelência, para alcançar a independência do legislativo

Mantendo a harmonia e a independência entre os poderes.

É, portanto, com satisfação que agradeço em nome da assembléia legislativa a presença de sua excelência, o governador Jaques Wagner aqui, junto a nós, os 63 representantes do povo da Bahia na reabertura dos trabalhos da 3ª sessão legislativa da 17ª legislatura.

Deputados e deputadas, minhas senhoras e meus senhores, antes de encerrar esta solenidade, convido a todos os presentes para acompanharem a execução do Hino da Bahia, pelo Coral Legislativo.

(Execução do Hino Nacional pelo Coral Legislativo).

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Em nome da Mesa Diretora, que tenho a honra de presidir, agradeço a presença das deputadas e deputados estaduais, das demais autoridades civis, militares, eclesiásticas e da imprensa que abrilhantaram esta solenidade.

Declaro encerrada esta sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*